



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PLANEJAMENTO: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Nome do autor

Franciele Lay Martins^{1*}

Nome dos coautores:

Bruna Benini^{2*}

Milena Moreira Borges^{3*}

Nome do orientador:

Maria de Fátima Reszka⁴

Eixo Temático: Docência e Formação de Professores

Resumo expandido:

Este trabalho é resultado de pesquisa-ação que está sendo realizada pelas bolsistas acadêmicas do Curso de Pedagogia junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Estadual de Ensino Fundamental 27 de Maio, na cidade de Taquara. A escolha desse tema surgiu de pesquisas bibliográficas, onde cada uma buscou escrever suas experiências em torno do tema planejamento.

O planejamento escolar, de acordo com Libâneo (2005), diz respeito à atividade de previsão da ação a ser realizada, implicando definição de necessidade a atender, objetivos a

¹ FACCAT, Pedagogia, CAPES/PIBID, bruna_benini@hotmail.com

² FACCAT, Pedagogia, CAPES/PIBID, franci.lay@hotmail.com

³ FACCAT, Pedagogia, CAPES/PIBID, miihborges2016@gmail.com

⁴ Dra em Educação FACCAT, Coordenadora de Área, reszka@faccat.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

atingir dentro das possibilidades, procedimentos e recursos a ser empregados, o tempo de execução e as formas de avaliação.

De acordo com Vasconcellos (2002), um bom planejamento deve começar por três dimensões básicas que precisam ser consideradas: a realidade, a finalidade e o plano de ação. O plano de ação pode ser fruto da tensão entre a realidade e a finalidade ou o desejo da equipe. Então, por exemplo, não há problema algum em começar um planejamento sonhando, desde que depois você tenha o momento da realidade, colocando os pés no chão. Em alguns casos, se você começa o ano fazendo uma avaliação do ano anterior, o grupo pode ficar desanimado - afinal, a realidade, infelizmente, de maneira geral, é muito complicada, cheia de contradições. Às vezes, começar resgatando os sonhos, as utopias, dependendo do grupo, pode ser mais proveitoso. O importante é que não se percam essas três dimensões. O planejamento serve para questionar o que será ensinado e por quais motivos assim, ele esboça as intenções da instituição de ensino, explicitando o que cada turma ou professor espera atingir ao final do período letivo contemplado no plano.

No PIBID, planejar é o momento oportuno que temos para discutir e traçar novas práticas educativas que contribuam de forma significativa para esta formação social do homem, num processo democrático. O planejamento num processo democrático é o que fundamenta uma educação como prática social, abarcando sujeitos que são integrados num propósito educacional. Iniciar um plano de aula é uma tarefa que exige muita dedicação e estudo, pois tudo que trabalhamos em sala de aula merece ser bem preparado e avaliado. Como bolsistas, preparamos o plano de aula em dupla, uma docência compartilhada, o que exige compreensão das nossas diferenças, momentos de discussão e trocas de conhecimentos, fazendo com que possamos aos poucos atingir um crescimento profissional colaborativo e cooperativo. A avaliação do nosso planejamento é feita por profissionais da educação, supervisora do Pibid na escola e coordenadora de área na instituição.

No papel de iniciantes à docência, nos propomos a inovar, usando a ludicidade e o brincar, sempre priorizando a evolução da aprendizagem, no processo de aquisição da linguagem e da escrita de cada aluno. Mostra-se necessário fomentar uma reflexão sobre a importância do brincar no planejamento diário em sala de aula. Nesse sentido, a ludicidade



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

funciona como um interventor e facilitador da aprendizagem no espaço escolar. No brincar a criança aprende a interagir com outras pessoas, além de aprender a compartilhar, cumprir regras e tomar decisões. Essas são situações apontadas na execução de cada plano de aula apresentado, pois o lúdico auxilia na socialização das crianças umas com as outras, e o bolsista deve estar sempre atento a todas as mudanças, observando seus alunos para que possa acompanhá-los de forma ativa, adaptando seus planos de acordo com o mundo de hoje.

Os autores que embasaram essa pesquisa foram LIBÂNEO (1994) e VASCONCELLOS (2000) que relatam a importância do planejamento diário, FRIEDMANN (2001) e ROLOFF (2010) que relatam o desenvolvido no ato de brincar, a comunicação da criança com o mundo e também sua forma de expressão. Como resultado parcial, até o momento, compreendemos a importância do brincar no planejamento em sala de aula. Os jogos podem oferecer muitas alternativas de trabalhar o contexto lúdico na sala de aula, pois o jogo carrega consigo a motivação positiva, que diferencia as aulas.

Nos anos iniciais dificilmente a criança recusa o jogo, porque ele traz consigo um retorno à essência da criança, onde a brincadeira, o faz-de conta tem maior prioridade. Neste sentido, podemos perceber que a formação lúdica deverá proporcionar aos professores vivências lúdicas que despertem a valorização da criatividade, a sensibilidade e a afetividade, tornando a prática pedagógica mais prazerosa e dinâmica. Pois quanto mais prazerosa para ambos, professores e alunos, mais fácil será o processo aprendizagem.

Por esse motivo que muitas vezes ao levarmos para sala de aula alguma atividade, precisamos ter uma “carta na manga”, o nosso “coringa”, em cada planejamento que for planejado para nossos alunos, pois muitas vezes aquilo que temos proposto para ser executado, não sai como desejamos. As dificuldades para realização aparecem, às vezes sobra tempo e em outra falta, para a realização da atividade.

Conclui-se que o planejamento está presente em toda a nossa vida, o ato de planejar é de fundamental importância na organização do nosso futuro profissional, pois através dele é que nós bolsistas do Programa de Iniciação à Docência, aprendemos a planejar



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

nossas aulas de acordo com a realidade dos alunos do mundo contemporâneo, isso se refletirá em nossas vivências posteriores.

Palavras-Chave: Docência. Lúdico. Planejamento.

REFERÊNCIAS:

FEIJÓ, O. G. – **Corpo e Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.

FRIEDMANN, A. **Brincar**: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo, Moderna, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: Teoria e Prática. 5 Ed. Goiânia : Alternativa, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).